



NASCER DE NOVO

BOVACA, 81

MENSÁRIO

Ano 3.º — N.º 25

Janeiro de 1982

Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291

Redactor - José Villar; Administrador - João Elró

Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende

Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

CENTENÁRIO DE MONSENHOR ADELINO PEDROSA

A morte de D. Manuel F. Cabral e a chuva abundante na tarde do dia 12 de Dezembro, vieram prejudicar as cerimónias programadas para comemorar o 1.º centenário de Mons. Pedrosa. Apesar disso, todos os actos foram cumpridos.



a todos fez reviver momentos inolvidáveis dos tempos passados.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara procedia ao descerramento da placa toponímica na Rua que, em reunião camarária de 20.4.1971, lhe havia sido consagrada, mediante proposta do vereador João Terra de Sá, que tivera aprovação unânime.

E chegámos ao ponto mais alto desta Homenagem: a concelebração na Matriz, presidida pelo Sr. Arcebispo Primaz. Nela participaram dezoito sacerdotes. A homilia o Sr. D. Eurico manifestou a sua tristeza por não passar a tarde inteira conosco (conforme estava programado) e vir apenas presidir à concelebração, retirando logo para Braga. Fez referência aos dois acontecimentos da Igreja: Homenagem em causa e morte do Sr. D. Manuel.

«Fizestes bem recordar a forte personalidade de Mons. Pedrosa, neste centenário do seu nascimento. A lembrança dos mortos, mais do que um dever para os vivos, é um enriquecimento dos próprios vivos, porque, quando eles souberam viver intensamente a sua vida, a sua lição é para nós um estímulo a imitá-los, a sermos bons como eles», disse.

Na publicação em projecto, apresentaremos, na íntegra, esta homilia.

O último número da nossa homenagem constará de uma publicação ilustrada com abundante reportagem fotográfica, testemunhos e depoimentos, sobre quem soube ser simples na vida, porém, gigante na virtude. Esta publicação ficará como grande monumento a perpetuar a sua memória, com a vantagem de ser um monumento móvel, e de todos os interessados e admiradores poderem assimilar a preciosa mensagem de tão ilustre Sacerdote.

B. S.

Ensino de Religião e Catequese

As escolas têm prestado este ano maior atenção a um tempo semanal para a área de religião e moral.

A formação religiosa da juventude é uma tarefa importante, um encargo em si mesmo delicado, singularmente árduo e por vezes áspero e ingrato.

Contudo são muitas as possibilidades apostólicas neste campo já desde a escola primária, possibilidades garantidas pela

ordenação jurídica vigente. Daí a vantagem duma total colaboração dos sacerdotes, no diálogo construtivo com os Mestres e com toda a iniciativa que possa mostrar-se oportuna.

Nas escolas trabalha-se pela formação integral do aluno. A área de religião é o cumprimento dum direito-dever da pessoa humana e um serviço que a socie-

(Continua na pág. 8)

É urgente construir a paz

É urgente construir a paz. Mas a paz não se constrói com pensamentos de guerra, e parece ser a guerra o que mais preocupa os homens. Pelo menos, pela forma como amontoam armas.

As despesas militares no mundo são de 289,2 milhares de milhões de

dólares, enquanto com a saúde se gastam 156,5 e em ajuda económica externa, 15,3.

Um bombardeiro custa 83.000.000 de dólares, dinheiro suficiente para 10 anos de acção para erradicar a variola.

Metade dos gastos militares por dia — 450.000.000 de dólares — era o suficiente para um programa completo para a erradicação total do paludismo.

Nas duas últimas guerras mundiais 32.000.000 de jovens militares morreram em campo de batalha; 15.000.000 a 25.000.000 de mulheres, velhos e crianças morreram em consequência de radiações atómicas;

26.000.000 de seres humanos foram mortos nos campos de concentração;

21.245.000 de pessoas perderam o lar e todos os seus haveres em consequência dos bombardeamentos;

45.000.000 de pessoas, aproximadamente, foram evacuadas deportadas, internadas ou afastadas do seu país para longínquas terras;

29.500.000 de pessoas ficaram feridas, mutiladas ou incapazes de trabalhar;

30.000.000 de habitações ficaram reduzidas a poeira;

15.000.000 de pessoas ficaram sem abrigo, sujeitas à fome e a epidemias;

1.000.000 de crianças ficaram órfãs.

É urgente que os responsáveis das Nações atendam à mensagem do Natal e aos apêlos constantes da Igreja.

A Paz é um dom de Deus e uma construção do homem. Como construção dos homens há-de assentar na justiça, na verdade, na liberdade e na caridade.

O Santo Padre escolheu o tema: «A Paz, um presente de Deus» para a celebração do Dia Mundial da Paz — 1982.

Ao iniciar o novo ano, façamos este grande propósito: vivermos a paz como dom de Deus, na empresa, na família, no grupo social, com os nossos amigos e inimigos. A paz na alma e no coração!

Caixa Geral de Depósitos

No dia 28 de Dezembro p. p., na sequência de um maior apoio aos seus clientes, a Caixa Geral de Depósitos abriu uma nova dependência nesta vila de Esposende.

O edifício em pré-fabricado, portanto provisório, está situado no início da Rua Narciso Ferreira, transitando, futuramente, para o actual Quartel dos Bombeiros, quando estes edificarem o novo Quartel.

Com este melhoramento as populações do concelho de Esposende vêm facilitado o seu trabalho de depósitos à ordem e a prazo, o pagamento de transferências de emi-

grantes, a concessão de créditos às autarquias locais, à agricultura e à indústria, e ainda à aquisição ou construção de habitação própria.

No acto inaugural estavam presentes todas as autoridades locais e usaram da palavra o Sr. Dr. Bessa Monteiro, pela Administração, e o Sr. Eng.º Losa Faria, pela Câmara Municipal.

Da parte da Caixa estavam ainda presentes os Srs. Eng.º Pais da Silva, pela Direcção do Serviço de Obras; Manuel Catarino, pela Direcção do Serviço de Filiais e Agências; e D. Celeste Roseiro, pelo Gabinete de Relações Públicas.

O Santo do mês

S. João Bosco

Nasceu em Becchi, Itália, aos 16 de Agosto de 1815, sendo baptizado no mesmo dia. Órfão de pai aos dois anos, sua mãe, Margarida, cuidou a sério da sua educação, fomentado nele e no irmão José, uma piedade varonil, sentida e prática. Encaminhou-o pela omnipresença de Deus, que é Pai, Redentor e Juiz. Ensinou-o a amar e invocar a Virgem Santíssima, o anjo da guarda e a apreciar devidamente o tesouro do tempo.

Desde a mais tenra infância que João manifestava grande inteligência, tenacidade nos propósitos, domínio sobre os outros, ternura de coração, desprendimento e generosidade. Aos sete anos já era um apóstolo no meio dos companheiros, a ensiná-los a rezar, a pacificá-los, a corrigi-los, etc.

Profundamente sonhador sentiu-se vocacionado para a educação da juventude, mediante a instrução religiosa, cívica, intelectual e moral. Para isso, após muitas provações, fez-se sacerdote, sendo ordenado em 1841. Ainda estudante fundou a «Sociedade da Alegria», uma espécie de Academia artístico-literária para atrair os jovens ao catecismo, e onde ele se fez músico, cantor, poliglota, atleta e ilusionista.

Como sacerdote exerceu o seu ministério nos cárceres e nos hospitais, mas pensando nos jovens vaga-

bundos, órfãos e marginais fundou para eles os «Oratórios Festivos» diários. A Virgem Auxiliadora, a quem entregava todo o seu apostolado, ajudou-o a resolver as maiores dificuldades. Assim nasceu a *Sociedade Salesiana*.

Em 1865 lançou a primeira pedra do Santuário de Maria Auxiliadora em em 1867 a última.

A sua actividade desenvolveu-se em todos os campos do apostolado católico, de um modo especial através da imprensa e das escolas profissionais. D. Bosco é também um grande escritor.

Em 1875 inaugurou as missões na Argentina e no Chile.

Edificou a igreja de S. João Evangelista, em Turim, e a basílica do Sagrado Coração, em Roma.

Apesar de ter sido purificado com frequentes enfermidades, foi «um dos homens que mais trabalhou no mundo» e «um dos que mais amou a juventude», a quem deixou o trabalho e a piedade como lema.

Morreu em Turim aos 31 de Janeiro de 1888.

Pio XI, que havia tratado com ele pessoalmente, beatificou-o em 1929 e canonizou-o no dia de Páscoa, em 1 de Abril de 1934. É o padroeiro do cinema, das escolas de artes e ofícios (escolas salesianas), dos ilusionistas, da juventude, etc.

B. S.

Semana da Unidade

Os cristãos estão divididos desde há séculos em católicos, ortodoxos e protestantes.

A PRIMEIRA DIVISÃO aconteceu em 1054, entre a Sé de Roma e a de Constantinopla. Era a conclusão trágica de três séculos de discórdias. A diferença de língua e de cultura, a dificuldade de compreensão sobretudo no campo da liturgia e da disciplina eclesiástica, a intromissão dos imperadores e dos príncipes nos assuntos da Igreja criaram um clima de tensão entre os cristãos do Oriente e do Ocidente que terminou na ruptura.

Nasceu assim, a Igreja Ortodoxa, em oposição à Igreja de Roma.

A Igreja Ortodoxa principiou a separar-se do Papa com o Patriarca Fócio (857-886) de Constantinopla e consumou a separação com o Patriarca Miguel Cerulário (1054). Este levou também a separarem-se os Patriarcas de Antioquia, Alexandria, Jerusalém e a muitos povos do chamado Oriente Cristão.

Ao contrário da Igreja Católica, que permanece unida num só corpo moral sob o governo dum único Supremo Pastor, o Papa, a Igreja Ortodoxa é um simples conjunto de Igrejas independentes, governando-se cada qual por si própria, unidas entre si só por laços morais de doutrina e não de jurisdição ou governo.

A frente de cada uma destas

Igrejas nacionais está um dignitário com o título de Patriarca.

Os ortodoxos não aceitam os Concílios Ecuménicos, nem as definições neles decididos depois do IV Concílio de Constantinopla (ano de 869).

Os cristãos ortodoxos são uns 160 milhões. Os Papas têm empregado todos os esforços para restabelecer a união entre a Igreja Católica e Ortodoxa.

★

A SEGUNDA DIVISÃO verificou-se em 1520, na Alemanha, e, em 1531, na Inglaterra.

A causa remota foi a decadência do clero, comprometido com reis e príncipes e envolvido em rivalidades políticas. A causa imediata foi a pregação das indulgências determinada pelo Papa Leão X, com o fim de recolher ofertas para a construção da basílica de S. Pedro. Esta iniciativa encontrou um firme opositor em Martinho Lutero.

Onze anos mais tarde, deu-se a separação da Inglaterra. O Rei Henrique VIII, não conseguindo a anulação do matrimónio contraído com Catarina de Aragão, para poder unir-se a Ana Bolena, reuniu todos os representantes do clero e fez-se declarar chefe supremo da Igreja de Inglaterra.

A palavra protestante compreende, hoje, luteranos e anglicanos, subdivididos em centenas de outras confissões cristãs (calvinistas, presbiterianos, metodistas, pentecostais...), num total de 350 milhões de pessoas.

Os países de religião protestante são: Alemanha, Inglaterra, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega, Holanda, Suécia, Suíça.

O protestantismo difundiu-se em países da África e da Ásia dominados pelos ingleses, alemães e holandeses. Na América do Norte são maioria no Canadá de língua inglesa e nos Estados Unidos.

O longo e difícil caminho do ecumenismo mostra que o restabelecimento da unidade é um dom que se deve merecer. Daqui a necessidade da oração constante e universal.

Os Cristãos celebram todos os anos a Semana da Unidade de 18 a 25 de Janeiro, intensificando as orações para que se dê a união de todos os católicos ortodoxos, católicos e protestantes.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

JANEIRO

- 1 — Santa Maria Mãe de Deus
- 2 — S. Basílio Magno e S. Gregório de Nazianzo
- 3 — II Domingo depois do Natal. Epifania
- 7 — S. Raimundo de Penhaforte
- 10 — I Domingo depois da Epifania — Baptismo de Jesus (Dia da Santa Infância)
- 13 — S. Hilário
- 15 — S. Amaro
- 17 — II Domingo Comum
- 20 — S. Sebastião
- 21 — Santa Inês
- 22 — S. Vicente
- 24 — III Domingo Comum
- 25 — Conversão de S. Paulo
- 26 — S. Timóteo e S. Tito
- 28 — S. Tomás de Aquino
- 31 — IV Domingo Comum S. João Bosco

Monografia de Gemeses

para a história da Barca do Lago

D. CARLOS,

na Estalagem da Barca do Lago

(Continuação do número anterior)

Pequena meia légua teriam andado os perseguidores, quando outros personagens, — gente distinta da vila, com o senhor capitão-mor — apearam à porta da famosa hospedaria — todos impantes de importância, a prevenir a dona da casa, de que deveria ter tudo asseado e em boa ordem, para receber um hóspede, que era um alto senhor! — com seu séquito, uns oito, ou dez, de acompanhamento.

A honorável Ana Cristina recebeu os senhores da terra com os «adevidos», a gente de categoria, e contou a sua tortura de momento, a sua aflicção e o desgosto que a anojava:

— Dei agasalho, aos que roubaram e mataram, em Ponte de Lima. Vão aí, os da justiça para os apanhar. Que desgosto, senhor capitão-mor! que desónra para esta casa...

Olharam-se, os da missão oficial, numa dupla dúvida:

— Não pode ser! — garantiu o senhor capitão-mor — Os da malta de Ponte, foram, ontem à tarde, todos apanhados pela tropa, em S. Julião, e seguiram a caminho da Cadeia de Braga, pela noite, bem guardados. Não pode ser.

Pôs-se a meditar, mas prestes perguntou:

— Como era essa gente, que pernoitou! Diga lá!...

A estalajadeira, mais serenada, começou a descrevê-los, a seu jeito: — «boas caras, alguns de mãos finas, muito asseadas, o mais senhor de todos, seus cinquenta anos, de barba loura, tinha um

grande anel no dedo, — um lindo anel que luzia no escuro como sarrisco de lume-pronto.

Olharam-se de relance, — o capitão-mor e os seus amigos. «Queriam ver, que chegavam atrasados! — Leram de novo o ofício, vindo de Viana, e verificaram pela data, que o aviso devia ter chegado à vila, um dia antes.

O estafeta adormecera pelo caminho, pois chegara já noite cerrada, o grande molanqueiro!

— Era ele!...

— Era ele, à certa! — conclamaram os outros. Que grande espiga!...

— Ele? quem? — inquiriu a estalajadeira, no meio do atrapalhamento de todos.

— Sabe vocemecê, senhora Cristina, a quem teve a honra de dar hospedagem nesta casa, na noite que passou?

— Não sei, não!

— Pois agasalhou a pessoa augusta, de Sua Majestade, o rei da Sardenha — Senhor D. Carlos Alberto, que é hóspede de honra de Portugal, e para cá vem viver!...

A senhora Ana Joaquina ficou de braços cruzados e boca aberta, a olhar para aqueles senhores, tão embatucados como ela. Mas como num repêlo de frenesim, aflorou-lhe uma ideia: ergueu a voz, num berro aflitivo, a chamar, muito alto:

— Ó Cara-Linda! Ó Cara-Linda!

— Inda não veio do mandado...

— Corre tu, ó Rita! — a chamá-la, — que traga a louça, que traga a louça! Corre! moça!... corre...

Mas já a Maria Cara-Linda entrava com o cesto de baixo do braço, vazio, serena, por ter cumprido a ordem da patroa.

— Lá ficou tudo, com dez braças de água, ao de riba! Vou lavar as mãos, de lhe ter pegado! Catixa! p'ròs ladrões... — Oh! mulher!...

E a senhora Cristina, quase chorou — não a perda da rica louça de Viana, que muito valia; mas o que para ela muito mais valia — a recordação de ter servido a tão augusta personalidade.

— Oh! mulher! Não eram ladrões! tivemos um rei em casa, e não o subemos conhecer... Que desgosto, o meu!...

As duas mulheres ficaram-se a olhar, uma para a outra, os olhos a dizerem o que as palavras não diziam. Ambas desgostosas, mas, cada uma, por sua razão: enquanto a estalajadeira lamentava não ter ficado com palpável recordação do hóspede ilustre; Cara-Linda, mais objectiva, chorava o afogamento da bela louça de Viana, que estivera tentada a esconder no beiredo dos salgueiros: carpiava-se intimamente: — «Que burra tinha sido.»

— Um rei na nossa casa, mulher!

E a Cara-Linda:

— Que pena, ama! Uma louça tão bonita, no fundo do rio...

*

E prometeu, ao barqueiro Pimenta, uma andaina de roupa nova, do mercador, se tivesse artes de «pescar» a louça preciosa, em que comeu Sua Majestade, o rei Carlos Alberto — que embora tivesse abdicado, a favor do filho, — não deixara de ser rei.

Mas a louça da pundonorosa estalajadeira — já lá vão mais de cem anos! — está, ainda no fundo do Poceirão do Lago, nesse misterioso insondável pé-lago — gineceu das voluptuosas ninfas, — do amoroso Cávado e lá ficará, a apodrir, no escuro lôdo, até ao fim do mundo — quiçá transmutada, por sortilêga alquimia, em baixela de resplendente pedraria, para gáudio das quiméricas Celânides, em seus banquetes de núpcias, com jactanciosos Narcisos, azevieiros Elfos e amorosos Ondins...

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM DEZEMBRO

Baptismos

6—Luís Miguel Pereira Carvalho, filho de Felismino Sousa Carvalho e de Maria Olívia Braga Pereira, residentes na Rua Narciso Ferreira, 31.

25—Leonel André Laranjeira Enes, filho de António Enes Penteadado e de Carolina Cepa Laranjeira Enes, residentes na Travessa Suave-Mar.

27—Diana Andreia Coutinho Viana, filha de Nelson Morgado Viana e de Maria Lúcia Laranjeira Coutinho Viana, residentes na Rua João de Freitas, 9.

Casamentos

6—Manuel da Silva Pinto com Aurora Gonçalves da Costa.

12—João Manuel Guimarães Silva Gonçalves, de Esposende, filho de António Silva Gonçalves e de Flora Miquelino Guimarães, com Maria Fernanda Martins Soares, de Mar, filha de Carolina Martins Soares.

27—Manuel Maria de Lemos Afonso, filho de Rogério Eiras Afonso e de Maria Alvarina de Lemos, com Delfina Gonçalves Pereira, filha de António Barbosa Pereira e de Delfina Moreira Gonçalves. Felicidades para todos.

Óbitos

7—Maria Angélica de Vilas Boas Ribeiro, de 56 anos, viúva, doméstica natural desta vila, onde residia na Rua Doutor Trigo de Negreiros.

15—Maria Pereira Ramos, de 82 anos de idade, viúva de José Joaquim de Magalhães, doméstica, natural de Retorta, Vila do Conde, e residente na Rua 31 de Janeiro, 4, Esposende.

22—Amélia Dias de Miranda, de 82 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Gandra, e residente na Rua da Central, Esposende.

Profundo pesar a todos os familiares.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

50\$00 — Antonieta Correia, José Arménio, João Silva, anónimo, D. Amélia Losa, Orlando Araújo, Orlando Silva, Maria Braga, D. Glória Viana e D. Helena Agante.

40\$00 — António Torres, Arminado Gomes e Filomena Sá.

30\$00 — D. Samarina, Teresa Araújo Celestina Zão e Assunção Sá.

20\$00 — Fernando Rocha, Laurentino Miranda, José Meira, Eugénio Ferreira, Ramiro Viana, José M. Teixeira, Manuel M. Ferreira, Ildo Torres, Francisco Eiras, Sr. Tenente, Móveis Barbosa, Manuel Barreira, Américo Magalhães, Dolores Carvalho, D. Elisabete Lamela, D. Joaquina Lamela, Mário M. Henriques, Abel Cardoso, Ciloca, José Costa, Amândio B. Lima, D. Amélia Chavões, D. Amélia Vilar, Ana Novo, Retornada, D. Isolina, D. Dulce Ferreira, D. América Loureiro, D. Maria Soledade Loureiro, Mário Casais, Manuela Nunes, D. Júlia Magalhães, D. Leontina Losa, Emília Rego, António Cardoso, D. Arminda Tei-

xeira, D. Saúde Rosário, José Portela, António Portela, Manuel Laranjeira, António Ferreira, Manuel Romano, Flora Ferreira, Fernanda Soares, Dora Zão, Ana Maria Barros, Berta Cardoso, Abílio Teixeira, António Loureiro, João Guerra, D. Josefina Ferreira, Manuel Vicente, Felisbela Braga, Rosa Zão, Manuel Miranda e Abílio Menina.

Sem tempo determinado ofereceram:

250\$00 — D. Celina R. Pilar.
200\$00 — Prof António Amaro e Francisco Evangelista.

100\$00 — Maria Pinto, Rosália Goyana, Nelson Torres e Adolfo Zão.
80\$00 — Rosalina Loureiro.

ELEIÇÕES NA SANTA CASA

No dia 20 de Dezembro procedeu-se à eleição da nova mesa da Santa Casa, tendo saído vencedor a lista A, composta por: João R. Vilarinho, Provedor; Francisco F. Areias, Vice Provedor, José F. Laranjeira,

Secretário; Vogais efectivos José Eduardo Felgueiras, José Portela, Torcato de Barros, Manuel Miguel Silva, Francisco Marques e Emílio Velasco, e como vogais suplentes P.º José P. Afonso, Manuel Pinto, Mário Miguéis, João Novo, José Nibra e António Pinto Macedo.

Parabéns e bom trabalho.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

No ano que findou, o movimento demográfico desta vila foi o seguinte: baptizados 58 (sendo 29 do sexo masculino e 29 do sexo feminino), casamentos 16 e óbitos 17 (6 homens, 10 mulheres e uma criança).

Há 100 anos houve: baptizados 43, casamentos 9 e óbitos 34.

NOTÍCIAS DIVERSAS

—No dia 5 de Dezembro, na Igreja de Marinhãs, o jovem esposendense Manuel Maria Almeida da Costa, filho de José Alves da Costa e de Arminda dos Santos Almeida,

contraiu matrimónio com Maria da Conceição (ou de Lurdes) Matos Cunha, de Marinhãs, filha de Joaquim Monteiro Cunha e de Maria de Lurdes Matos.

—No Curso de Formação para jovens realizado no Colégio de La Salle, Barcelos, de 18 a 20 de Dezembro, participaram três elementos desta vila.

—No dia 20 de Dezembro, o casal João Gomes Ferreira e D. Maria do Rosário Gonçalves Guimarães, realizou as suas bodas de prata, na missa das 12 horas. Parabéns e Felicidades.

—No dia 27 de Dezembro fez a sua 1.ª comunhão a menina Sofia Dora Freitas Losa Esteves. Parabéns à neo-comungante e aos seus pais.

—O Presépio do Natal na nossa Igreja Matriz foi confeccionado pelo grupo de Jovens em Caminhada — JEC. Parabéns muito merecidos.

—No mês de Dezembro, as ofertas para o restauro da tribuna somaram 3650\$00.

—No aniversário do falecimento (2 de Janeiro) de Francisco Boanerges Cunha, foi-nos entregue, em sufrágio de sua alma, a quantia de mil escudos para o restauro da nossa Igreja Matriz.

APÚLIA

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM DEZEMBRO

Baptismos

6—Alexandre Filipe, filho de António Rodrigues Alves e de Maria de Fátima Farinhas Soares, residentes no lugar de Paredes.

—José André, filho de Manuel da Vinha Gomes Hipólito e de Belmira Miana Alves Hipólito, residentes no lugar de Paredes.

—Sílvia Maria, filha de Boaventura Abreu Maia e de Maria Araci Pires Marcos, residentes no lugar da Areia.

8—Maria da Conceição, filha de Manuel Alberto Carvalho Palmeiro e de Maria Celina Sousa da Silva, residentes no lugar da Areia.

—Rui Filipe, filho de Alberto Cangostas Ferreira e de Maria Ilídia Gomes Lopes da Silva, residentes no lugar da Areia.

13—Miguel Ângelo, filho de José da Silva Martins e de Clementina de Sousa e Silva, residentes no lugar da Areia.

20—Manuel Paulo, filho de Aveilino Gomes Morim e de Maria da Vinha Catarino, residentes no lugar de Paredes.

—Eurico Manuel, filho de Manuel Alberto Santos da Cunha e de Rosa Lavandeira do Monte Cunha, residentes no lugar de Paredes.

27—Emanuel, filho de Manuel Torres Palmeira e de Maria Adília Martins Ribeiro, residentes no lugar de Criaz.

—Edgar Emanuel, filho de Jorge Augusto Rosa e de Maria João Coelho de Faria Rosa, residentes no lugar de Areia.

—Eduardo Jorge, filho de Jorge Augusto Rosa e de Maria João Coelho de Faria Rosa, residentes no lugar de Areia.

—Marcos Paulo, filho de Jorge Augusto Rosa e de Maria João Coelho de Faria Rosa, residentes no lugar de Areia.

—Teresa de Jesus, filha de Artur Junqueira de Carvalho e de Leonilde Torres Ribeiro, residentes no lugar de Paredes.

Casamentos

12—Carlos Manuel Pereira Fernandes, residente em Fonte Boa, filho de Manuel Pereira Fernandes e de Maria Maurício Pereira, com Belarmina Lopes da Vinha, filha de Adelino Gomes da Vinha e de Felismina Gonçalves Lopes, residente nesta freguesia.

19—Manuel dos Santos Gomes do Eirado, filho de Manuel Gomes do Eirado e de Carmelinda Lopes dos Santos, com Olga Maria Hipólito Torres, filha de Fausto Rodrigues Torres e de Emília Fernandes Dias Hipólito, residentes em Apúlia.

—Manuel Joaquim Martins Ribeiro, filho de Manuel Gomes Ribeiro e de Maria da Conceição Martins, com Maria Alice da Costa Hipólito, filha de Secundino Faria Hipólito e de Alice dos Santos Costa, residentes nesta freguesia.

Óbitos

11—António Gomes Moreira, solteiro de 74 anos de idade, filho de José Gomes Moreira e de Luzia Maria da Silva Maia, residente no lugar de Criaz.

—José Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues e de Maria José de Amaral, de 69 anos de idade, casado com Maria Orlanda Amaral Passos, residente no lugar da Areia.

29—Aníbal Domingues da Fonseca, filho de Francisco José da Fonseca e de Laurinda Domingues de Carvalho, de 72 anos de idade, casado com Maria Martins Ferreira, residente no lugar da Areia.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Rodeados de familiares e amigos, comemoraram, no dia 1, as bodas de prata matrimoniais, Zacarias Lopes Fernandes do Monte e Cecília Lopes Barros. Que o Senhor continue a abençoá-los e que possam chegar às bodas de ouro, são os nossos votos sinceros.

CURVOS

CAMPANHA DO NATAL

Um grupo de pessoas que se preocupam com a situação das famílias necessitadas, mais uma vez neste Natal, procurou aliviar as suas carências. Para esse fim conseguiram de alguns benfeitores ofertas em dinheiro e outros artigos. Na ante véspera do Natal fez-se a distribuição de roupas, calçado, brinquedos e mercearia a dez famílias que assim puderam ter uma festa mais confortável. Em algum caso mais grave a ajuda foi reforçada, por exemplo, a oferta de uma cinta para recuperação cirúrgica. Boa maneira esta de celebrar o Natal.

JANEIRAS

Na forma dos anos anteriores, no dia de Ano Novo e por iniciativa do Centro Cultural e Recreativo, tiveram-se as Janeiras que renderam

cerca de setenta contos que se destinam para as obras que o C. C. R. C. está a realizar no seu Salão.

BAPTIZADOS

—Dulce Liliana, filha de Albino da Silva Couto e de Maria do Carmo da Costa Martins.

—Bruno, filho de João Chaves da Silva e de Maria do Sameiro Vassalo Ferreira.

—Leonel Alexandre, filho de José Maria Fernandes da Silva e de Maria Amélia Azevedo Lima.

CASAMENTOS

—Adelino Neves Ribeiro e Maria do Carmo Baptista da Silva. Padrinhos Alcino Cardoso Martins e Maria Deolinda Baptista da Silva.

—Manuel Augusto Gonçalves da Silva e Odete Martins Rodrigues. Padrinhos Gonçalo Maria Loureiro Barcelar e Lúcia de Jesus Sá da Costa.

FÃO

OBRAS NA IGREJA MATRIZ

Na primeira semana de Janeiro vão recomençar as obras de restauro da Matriz. Por esse motivo fica fechada ao culto a igreja e os actos religiosos passam a celebrar-se na igreja da Misericórdia ou do Senhor Bom Jesus, incluindo as missas dominicais.

Estas obras são muito necessárias e todos os paroquianos e amigos de Fão, hão-de continuar a colaborar com a melhor generosidade.

Neste mês o ofertório especial de Natal rendeu 10 630\$00.

BENFEITORES DA IGREJA DO BOM JESUS

A lista dos benfeitores da igreja do Bom Jesus continua. Com 2000\$: Ernestino Miranda, Luís Rego, D. Aida Reis, Lavandaria Mónica, Martins dos Frangos, Alcindo Gonçalves, Luís Viana, Adriano Nascimento, António Viana, José Ramos, Manuel Solinho, Dr. José Albino, José Artur Marinho, Alberto Sérgio, Belmiro Viana, António Gaiçém,



António do Vale, Manuel Santos, com 2500\$00: Rita Fangureira, Arq.º Márcio de Freitas, Clube Fãozense, Manuel da Venda, Dr. Ramos da Fonseca, com 3000\$00: José Madureira, Serafim Alves, Mário Ferreira, Exporfão, António e Abílio do Vale; com 4000\$00 Manuel Soares; com 1000\$00: António Gonçalves Lopes, António Castilho, José Alberto Pereira, Manuela Lopes, Manuel Faria, Manuel Carreira, Amélia do Monte, Inácio Palmeira, José Vasco, Manuel Carlos Pereira, Manuel Carreira f.º, Cândido Soares, Manuel de Sousa, Jerónimo Peixoto, Manuel Nascimento, Joaquim Frade, António Carreira, António Vilar, Ilídio Curado, António Lopes, António Dias, Américo Saraiva, João Morgado Ma-

nuel do Monte, Amélia Vilela, António Soutelo, Jaime Fonseca, Auto Electrofão, Paulino Alves, Casa Lai-Lai, Fátima Figueiredo, José Trindade, Franquelim de Campos, José da Venda, David Pimenta, Baldomiro de Campos, Américo Fernandes, Raul Calafate, José Gaiçém, Inácio José Palmeira, José Gaiçém, D. Maria José Fonseca, João dos Santos (Palmeira), António Marques (Marinhas), Albino da Venda (Esposende) e Manuel Capitão (Marinhas); com 1500\$00 António da Venda e 1590\$00 dos amigos do Sérgio. Para todos mil agradecimentos.

BAPTISMOS

— Manuel José, filho de Manuel Golçalves Ferreira e de Maria Lavandeira do Monte, residentes na Rua dos Veigas.

— Liliana, filha de Inocência Mariz Moreda e de Dina Manuela Reis Lagoela, residentes na Av. Visconde S. Januário.

— Joaquina, filha de António dos Anjos Mendanha e de Joaquina Cangostas Ferreira, residentes nos Lirios.

— Paulo Jorge, filho de José Ferreira Soares e de Gabriela Gomes do Monte, residentes em Santa Margarida da Coutada, concelho de Constância.

— Liliana, filha de João Marques Soares e de Maria José Gomes do

Monte, residentes em Santa Margarida.

CASAMENTOS

— Norberto Manuel Pereira da Silva Mota, de 31 anos, natural da República do Zaire, prestes a concluir o seu curso de medicina pela Universidade do Porto, com a Dr.ª Zélia Maria Pires Morais, de 27 anos, médica em Moncorvo, natural desta vila, onde ambos são residentes. Oficiou o Rev.º Sr. P.º Avelino Pinheiro Borda.

— Artur Abel Bandeira dos Santos, de 22 anos, com Maria de Lurdes Oliveira da Silva, de 21 anos, ambos desta vila.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Em resumo houve durante o ano de 1981 61 baptizados, mais 6 do que em 1980; celebraram-se 29 casamentos, mais 13 do que no ano anterior, e faleceram 18 pessoas, menos 6 do que em 1980.

FESTA DE NATAL

A Escola Primária levou a efeito uma encantadora festa de Natal. O Clube Fãozense também proporcionou às crianças e seus pais uma divertida festa de Natal no Salão de Cristo-Rei.

GANDRA

FESTA DO NATAL DAS CRIANÇAS

Foi com muito entusiasmo e muita alegria que, no dia de Natal, pelas duas horas da tarde, as crianças desta freguesia, acompanhadas dos pais, se reuniram no salão paroquial, para assistir a uma representação viva de algumas passagens bíblicas do Natal e a outros números recreativos apropriados, quase tudo fruto do espírito inventivo dos promotores da festa. De seguida foram distribuídas prendas, oferecidas pela Junta de Freguesia, a todas as crianças dos 2 aos 12 anos e por fim com a ajuda das famílias, servido um abundante lanche, que só foi possível esgotar no fim da catequese do domingo seguinte.

GRUPO RECREATIVO

Nesta segunda temporada o grupo teatral já fez três exibições do drama «A Rosa do Adro» em Gandra, Vila Seca e Palmeira com uma receita nas bilheteiras de 23 600\$00.

CONTAS DA FESTA DE S. MARTINHO

Receita de 315 249\$00. Despesa de 275 244\$50. Saldo de 40 004\$50.

O saldo será aplicado numa nova cadeira paroquial 8000\$00, 6 bancos para a capela-mor 15 100\$00. O restante para os bancos da igreja.

COMISSÃO DE FESTAS DE S. MARTINHO PARA 1982

Félix Morgado Santa Marinha, Manuel Novais Santa Marinha, António M. Ferreira, Manuel A. Felgueiras, Luís P. dos Santos Portela, Albino Miranda da Silva, Manuel G. Santa Marinha, Mário F. Morgado, Domingos P. Vilas Boas, Marcelino dos S. Vilas Boas, José Manuel R. Pereira.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

No ano findo houve nesta paróquia 31 baptismos sendo 13 crianças do sexo

masculino e 18 do sexo feminino, 10 casamentos e 5 óbitos.

Há 100 anos houve 12 baptismos, 3 casamentos e 4 óbitos

BAPTISMOS

13 — José Fernando Neves da Silva, filho de Álvaro José Pinto da Silva e de Rosária Maria Martins Neves.

27 — Alfredo Filipe da Cunha Portela, filho de Alfredo Tomás Morgado Portela e de Maria Fernanda Morgado da Cunha.

CASAMENTO

19 — António Ribeiro Pereira, natural de Góios, Marinhas, filho de José Fernandes Capitão Pereira e de Laurentina Vilas Boas Ribeiro com Maria Martins Neves, natural desta freguesia, filha de José Alves Ferreira Neves e de Maria Martins Neves.

BANCOS NOVOS

Segundo a proposta mais baixa de 6000\$00 por banco de 2 metros, já foi entregue a construção ao nosso conterrâneo Álvaro Pereira Catarino.

OFERTA

Tendo ganho no totobola 1050 contos, o nosso conterrâneo Manuel Ramos dos Santos, teve um gesto de generosidade digno de louvor e agradecimento da freguesia, oferecendo 100 contos para a igreja paroquial, que serão aplicados num melhoramento ainda a resolver.

NOVA DIRECÇÃO DO FUTEBOL

No dia 13 de Dezembro, foi eleita nova direcção do futebol, ficando assim constituída:

Presidente — Américo F. Carvalho, vice-presidente — Fernando P. Marques, 1.º secretário — António Luís de Sousa Martins 2.º secretário — Albino P. Oliveira, 1.º tesoureiro — Adelino M. Fi-

BELINHO

BAPTIZADOS

17 — Maria Cidália do Cruzeiro Pereira, filha de Manuel Torres Pereira e de Maria Gonçalves do Cruzeiro, do lugar do Outeiro.

20 — Ana Maria Torres Pereira, filha de Manuel Fernandes Gonçalves Pereira e de Maria Isabel Azevedo Torres Pereira, do lugar de Belinho.

— Romão Miguel Abreu Regado, filho de Manuel Pereira Regado e de Maria de Lurdes Bedulho de Abreu, do lugar de Belinho.

— Manuel António Lima de Abreu, filho de Manuel António Martins de Abreu e de Maria Isaura Lima Couto, do lugar do Feital.

— Liliana Torres de Matos, filha de José Bajão de Matos e de Maria Amélia de Almeida Torres, do lugar de Outeiro.

25 — Nelson Manuel Cachada Pereira, filho de Manuel José Machado de Barros Pereira e de Maria Olinda Laranjeira Cachada, do lugar de Belinho.

— Isa Manuela de Sá Sampaio, filha de Manuel Cândido da Cruz Sampaio e de Maria Augusta Fernandes de Sá, do lugar de Belinho.

27 — Sofia Alexandra da Costa e Silva, filha de José Albino Areias da Silva e de Maria Rosa Coutinho da Costa, do lugar do Feital.

— Nelson Meira da Costa, filho de Manuel Gonçalves Coutinho da Costa e de Maria de Lurdes da Costa Meira, do lugar do Feital.

CASAMENTOS

26 — Joaquim da Costa Araújo, natural de S. Paio de Antas, deste concelho com Maria Lúcia da Costa

Amorim, do lugar do Outeiro. Presidiu à cerimónia o Rev. P.º Manuel da Costa Amorim, irmão da nubente.

— Manuel Fernando Cepa Monteiro, natural de S. Bartolomeu do Mar, deste concelho, com Maria Graçinda Vieira da Costa, do lugar do Feital.

ÓBITOS

17 — Faleceu no lugar do Outeiro a menina Maria Cidália do Cruzeiro Pereira, de 6 dias de idade, filha de Manuel Torres Pereira e de Maria Gonçalves do Cruzeiro.

20 — Faleceu no lugar de Santo Amaro, José Pires, de 61 anos de idade, casado com Engrácia Martins Jorge.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Realizaram-se no ano de 1981: baptizados 75, casamentos 16 e óbitos 21. Há 100 anos houve: baptizados 21 casamentos 5, e óbitos 8 e há 50 anos houve: baptizados 34, casamentos 3 e óbitos 20.

Comunhões na igreja paroquial 65 500, para uma diária aproximadamente de 179.

— Fizeram a sua 1.ª comunhão na igreja paroquial 73 crianças da catequese paroquial, sendo 30 rapazes e 43 meninas.

TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A festa do Sagrado Coração de Jesus, celebrou-se no dia 13 de Dezembro, sendo precedida de pregações, feitas por um sacerdote da Congregação do Espírito Santo — o P.º José Carreira.

ROMARIA DE SANTO AMARO

É já no dia 6 de Janeiro que principiam as novenas de Santo Amaro, preparatórias para a sua festa no dia 15 de Janeiro. Terão lugar na capela de Santo Amaro, todos os dias pelas 18 horas.

guedo, 2.º tesoureiro — Manuel Vasco Afonso, Assembleia — José Portela, Domingos M. Pinheiro, Félix M. Santa Marinha, Manuel B. de Oliveira, António L. Inês, Manuel L. Miranda. Relações públicas — Carlos M. Felgueiras, Paulo V. Sá Pereira.

MARINHAS

VIDA PAROQUIAL

— Como estava previsto, realizou-se uma semana de pregação de 14 a 20 de Dezembro, a fim de ser preparada a Comunidade Paroquial para as festas do Sagrado Coração de Jesus e do Natal.

— No dia 27, houve a primeira comunhão de 19 meninos e 16 meninas.

— A confecção do Presépio da igreja paroquial esteve ao cuidado dos jovens.

— A equipa dinamizadora da semana dos consagrados está a trabalhar a todo o «gás». Além da recolha material para exposição, estão em curso inquéritos de vária ordem para um estudo sócio religioso-cultural da freguesia, em vista da monografia que se pretende publicar. Pensa-se também no lançamento de jogos florais variados, assim como, na obtenção de letra e música para um hino paroquial. Bom era que aparecessem competidores.

— A convite da «colónia» portuguesa, mormente marinhense, que se encontra na Suécia, foi em visita oficial, o senhor arcebispo de Braga.

— Solidariedade. Um grupo de confrades nossos, enviou da Suécia para os mais necessitados de cá e para os órfãos da obra do P.º David de Ruilhe, 10 846\$00. Bem hajam.

— Como já é tradicional, a J. U. M. apresenta na época do Natal alguma peça de teatro, este ano também o fez, e com grande sucesso, ao exhibir o «Filho Pródigo». Parabéns ao ensaiador, às actrizes e actores e a todos que para isso trabalharam.

CENTRO PAROQUIAL

As obras continuam em bom ritmo. A tijoleira já está a ser aplicada. Mas, como as obras só se fazem se houver dinheiro, a comissão achou por bem, uma vez que se pretende inaugurar o Centro no próximo Verão, a quando da Semana Paroquial dos «Consagrados», ir de novo bater às portas de todas as famílias, a fim de se recolher mais um pouco, uma vez que ainda faltam à volta de dois mil contos para se concluir. Felizmente, a sondagem está a decorrer normalmente, mas a verdade é esta: todos ainda somos poucos para aquilo que se pretende. Portanto, contamos com todos os Marinhenses que se presam de o ser, quer presentes, quer ausentes. Entretanto a lista continua:

Manuel Martinho da Cruz (França) 4000\$00, Maria Cândida Gaio (Suécia) 1000\$00, António Capitão Ferreira 500\$00, Amália Fernandes (Bélgica) 1000\$00, Francisco Eiras Novo (Fr) 1500\$00, Manuel Cabreira (Fr) 2000\$00, Mário Abreu (Fr) 1000\$00, Adélia Patrão, 100\$00 Joaquim Ribeiro (Lisboa) 600\$00, José Sapateiro (Fr) 1000\$00, Eduardo Soares da Silva 880\$00, Anónimo de França 2000\$00, Mário Miranda (Fr) 1000\$00, Eduardo Ramos (Suécia) 2000\$00, Joaquim Carqueijó Capitão (Fr) 1000\$00 José Enes (Fr) 2000\$00, Francisco P. Gramoso (Fr) 1000\$00, Arlindo Soares (Fr) 500\$00. Maria Teresa Vilar da Silva 500\$00, Glória G. de Abreu 100\$00, Manuel Dias Ferreira (Esposende) 500\$00, Joaquim Braga (Esposende) 500\$00, Abílio Patrão (Fr) 2000\$00, António Gomes da Silva (Fr) 1000\$00, Palmira Loureiro 500\$00, José Manuel Vila Chã Ribeiro 1000\$00, Francisco Miranda Marques 1000\$00, Manuel Ribeiro 3000\$00.

JARDIM INFANTIL

Soube há dias, que um grupo de pais se reuniu para debater o problema da existência do Jardim Infantil. Bela iniciativa, pois, sendo Marinhãs a freguesia mais populosa do concelho, e zona que está em transição de rural para industrial, bem carecida está desta estru-

tura social de apoio às famílias, mormente às mais jovens. Oxalá que o ano de 1982 nos proporcione essa alegria.

BAPTISMOS

— Tiago, filho de Dr. Manuel J. Marques Peres Filipe e de Virgínia F. Patrão, da Igreja.

— Frederico, filho de José Pilar da Cunha e de Maria Arminda B. Peixoto, de Pinhote.

— Rui Alexandre, filho de Abílio Patrão Ferreira e de Maria da Saúde Losa Esteves, da Abelheira.

— Carlos Manuel, filho de Ilídio Alves Calheiros e de Maria Rosilda Domingues Calheiros, de Cepães.

— Maria do Céu, filha de Abílio Cavalheiro Cepa e de Maria Engrácia Matos Cachada, de Pinhote.

— Vítor Manuel, filho de Manuel Fernandes Couto e de Ana de Jesus Brito, de Góios.

— Vera Lúcia, filha de Valentim Bajão M. Pereira e de Evangelina de Abreu Capitão, de Góios.

— Isabel Cristina, filha de Fernando da Silva Abreu e de Maria Celeste de Azevedo Carneiro, de Rio de Moinhos.

— Alexandra Filipe, filha de Adélio Calheiros Jácome e de Ana Maria Torres Lemos, de Pinhote.

— Jorge Filipe, filho de Jaime Pires Fernandes e de Maria do Céu Regado Nascimento, de Monte.

— Ana Antónia, filha de Augusto de Sousa Graça e de Glória de Jesus Peixoto Morgado, de Cepães.

— José Salvador, filho de Manuel Alves Peixoto e de Maria de Lurdes G. Regado, de Cepães.

BODAS DE PRATA

No dia 3 deste mês celebraram as bodas de prata de vida matrimonial, Manuel Amaro de Areia e Maria da Glória Laranjeira R. Areia, ausentes na Argentina.

No dia 26, terão igual festa, António Rodrigues Lima e Maria dos Anjos R. Lima, de Rio de Moinhos.

No dia 30, Eduardo Lopes de Miranda e Maria Amélia Ferreira Areias, de Góios.

A todos, as nossas felicitações com votos de virem a celebrar também as de ouro.

CASAMENTOS

19 — Mário Joaquim Alves Marques, filho de Manuel F. Marques e de Amélia G. Alves e Maria da Piedade Couto Morgado, filha de Manuel Regado Morgado e de Olinda R. Couto, ambos de Cepães.

20 — Manuel da Silva Ferreira, filho de Artur da Costa Ferreira e de Maria Neto da Silva, de Góios e Maria de Fátima Abreu Alves, filha de José Calçada Alves e de Hália de Jesus M. de Abreu, de Rio de Moinhos.

23 — José Vitorino Vieira, filho de Adão Vieira e de Maria Gonçalves Vitorino, de Castelo do Neiva e Maria de Lurdes de Abreu Cepa, filha de António G. M. Cepa e de Josefina M. de Abreu, de Rio de Moinhos.

ÓBITOS

19 — Carlos Jorge de Sá Peixoto, de 15 anos, do lugar de Cepães, colhido por um automóvel, quando seguia de bicicleta. O mesmo automóvel também «apanhou» Eusébio de Abreu Areias, que seguia na mesma direcção de bicicleta. Mas este, felizmente apenas viu rasgada uma perna que teve de suportar 50 pontos.

26 — Alexandrina Brás, de 80 anos de idade, viúva de Francisco G. Losa, residente no lugar de Outeiro.

VILA-CHÃ

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM DEZEMBRO

Baptizados

26 — Vera Cláudia da Silva Baltasar, filha de Jorge Rossas Baltasar e de Maria de Lurdes Pires da Silva.

— Luís Flávio Gonçalves Branco, filho de Fernando Carneiro Branco e de Maria Gonçalves Branco.

27 — Sónia Manuela Pires Pimenta, filha de Carlos Alberto da Silva Pimenta e de Aurora Barbosa Pires Pimenta.

30 — Filipe Manuel da Silva Barbosa, filho de Albino da Silva Barbosa e de Zulmira Ferreira da Silva.

Óbito

— Rosa Barbosa, com 82 anos de idade, residente no lugar do Chouso. O seu funeral realizou-se no dia 26.

FESTA DO MENINO

Decorreu no passado dia 1 de Janeiro a festa em honra do Menino Jesus. Parabéns à Comissão de Festas e que esse Menino os «gratifique» do esforço que ano a ano vêm tendo para a não deixarem desaparecer.

GEMESSES

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Desde a publicação do último número deste jornal não houve qualquer baptizado, nem casamento, nem óbito, o que acontece pela primeira vez. Porém, durante o ano, foram baptizados 12 crianças do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Houve 7 celebrações matrimoniais, mas só 4 ou 5 destes novos lares estabeleceram morada em Gemeses.

CONFRARIA DO SUBSINO

Tem este nome em Gemeses o elenco das pessoas que assumem a responsabilidade de servir em cada ano a freguesia, com os encargos de Juiz, mordomo da Cruz, mordomo do Menino, penitenciário e mordomos dos círios. Para o ano de 1982 foram eleitos para tais funções os senhores: Manuel de Sousa Soares, Luís Gomes Martins, Armindo Gomes Barbosa, Firmino Alves Guimarães, Joaquim Ferreira da Silva e António Alves da Lomba.

FESTA DA S.ª DA CONCEIÇÃO

Um grupo de briosas donzelas tomou o encargo de promover esta festa e fê-lo dando-lhe uma feição penitencial e euca-

30 — Rosa da Costa Gonçalves Regado, de 70 anos de idade, solteira, residente em Pinhote.

As famílias enlutadas endereçamos os nossos sentidos pêsames.

FUTEBOL

Após a disputa da Taça da Associação de Braga, competição em que o F. C. de Marinhãs não foi muito brilhante, já se iniciou o campeonato. A primeira saída, foi ao Santa Maria de Galegos, foi vitoriosa (1-0). Oxalá que este primeiro passo venha a incentivar a equipa a exhibir sempre bom futebol e a obter bons resultados.

AOS EMIGRANTES

Vila-Chã recebeu alegremente os seus emigrantes que tiraram alguns dias de férias para que com a sua família pudessem passar o Natal.

A todos eles desejamos um Ano de 1982 muito próspero e feliz, e que os seus sonhos se tornem realidade. Queremos também desejar votos de felicidades para 82 a todos aqueles que no estrangeiro labutam e não tiveram oportunidade de se deslocarem para no seio da sua família gozarem estas festas natalícias.

Monumento ao emigrante. É com alegria que vemos implantado no centro paroquial um monumento em honra do emigrante. Que esse monumento seja o estandarte de uma vida cheia de sacrifícios passados em prol do desenvolvimento desta aldeia, e, orgulho de todos os que para lá olharem e sentirem no seu íntimo uma vontade sincera de dizer obrigado a todos os emigrantes.

Festa do Emigrante. Vai realizar-se, como é usual todos os anos, a festa em honra da Senhora dos Emigrantes. Que o dia 10 de Janeiro seja dia feliz e de convívio salutar entre emigrantes e que todos saibamos compartilhar da sua alegria praticando activamente na sua festa.

rístico-Mariana, com procissão de velas, sermão e hora Santa, na véspera e, no dia, terço, sermão e procissão. Ao fim entregaram para as obras da Igreja o saldo de 2325\$90.

NATAL — FESTA DO MENINO

Em cada ano o mordomo do Menino se esforça por que seja cada vez mais cativante a Festa do Natal na nossa freguesia. Na presente época coube tal encargo ao Sr. José Francisco do Vale que tudo fez para que decorresse pela melhor forma. Foi, porém acometido por uma doença que o obrigou a passar de cama alguns dias do tempo natalício. Isto, no entanto, não prejudicou a celebração festiva porque familiares e amigos se empenharam por ele e pela causa e conseguiram os melhores efeitos. Armado um Presépio que inspira carinho e ternura, houve missa do galo, com uma assistência numerosa, notando-se a presença de muitos emigrantes e filhos da terra que têm residido noutras regiões do continente, foram recordados os ausentes cujos nomes ali foram chamados e a quem se mandou uma recordação, houve boa música de Natal em que o grupo coral se empenhou com esmero, muitas ofertas e festiva arrematação das mesmas com convívio alegre de crianças e adultos. Só a chuva prejudicou um pouco, mas fez bem a outras coisas.

FUTEBOL

Organizado pelo G. D. de Gemeses, realizou-se o IV Torneio Quadrangular de Natal, em futebol.

Participaram, além da equipa local, o G. D. «Os Estrelas» de Vila Frescaíña de S. Pedro, Creixomil e Casa do Pedro, Barcelos.

Saíu vencedor o Grupo Desportivo de Gemeses, que venceu na final o G. D. «Os Estrelas» de Vila Frescaíña de S. Pedro, por 4-1.

Estão de parabéns todos quantos participaram neste torneio, desde atletas, directores e ao público em geral.

VILA COVA

CENTRO PAROQUIAL IMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Continuam a chegar ofertas para este nosso empreendimento, que muito agradecemos, já que de todos precisamos. Júlia Vilas Boas (França) 500 francos; anónimo 1000\$00; Das pequenas ofertas semanais: Maria do Carmo Alves Pereira (lugar de Banho) 10 800\$00, Palmira Boucinha de Aldeia (lugar de Vila Cova de Cima 8470\$00, Maria da Conceição Vale Carvalho (Portela) 1850\$00. Os lugares da freguesia, nestas pequenas ofertas encontram-se neste momento assim classificadas 1.º — Vila Cova de Cima 65 690\$, 2.º — Banho 44 000\$, 3.º — Vila Cova de Baixo 35 940\$00, 4.º — Samo 34 870\$00, 5.º — Mereces 21 920\$00, 6.º — Portela 18 550\$00, 7.º — Outeiro 16 080\$00, 8.º — Enchate 15 500\$00. Total destas pequenas ofertas 252 550\$00.

Palmeira

FESTA ESCUTISTA

No dia 20 de Dezembro, houve festa no grupo local de escuteiros pela admissão de numeroso grupo de elementos que vem enriquecer a família escutista desta freguesia, ainda muito jovem.

Apesar das ameaças de mau tempo, tudo decorreu bem, graças ao esforço dos nossos escutas e dos grupos das freguesias vizinhas que gentilmente se quiseram associar. No sábado houve velada de armas e alegre convívio. A todas as cerimónias presidiu o assistente regional, P.º Américo Ferreira Alves, que, como sempre, animou os presentes a continuarem o seu oportuno trabalho de auxílio à juventude.

JANEIRAS

Um grupo de elementos do Rancho Folclórico começou a percorrer a freguesia para tirar as Janeiras, mantendo assim uma bela tradição herdada dos nossos maiores. A receita destina-se à aquisição de uma instalação sonora para a igreja paroquial que muito carece dela para proveito de todos os seus utentes. Pensa-se ainda em adquirir outra instalação sonora, de tipo móvel, para utilizar noutros casos em que seja necessária. Espera-se, com a compreensão de todos, conseguir a verba necessária.

BAPTIZADOS

— Luciano André, filho de José Alves e Ana Faria Dias.

— Victor Manuel, filho de Manuel Miranda Felgueiras e de Olívia da Glória Ribeiro Monteiro.

— Tiago Fernando Filipe de Sá, filho de Fernando Barros de Sá e de Maria do Carmo Neto Filipe.

CASAMENTOS

— Manuel Capitão Maciel e Maria da Conceição Pereira Pinheiral. Testemunhas Manuel Queirós de Faria e Maria Fernanda Loureiro da Conceição.

— Manuel Lima Regado e Maria Celeste Viana de Miranda. Testemunhas Álvaro Freitas da Costa e Maria Madalena Miranda de Sá.

Por angariadores os primeiros sete lugares pertence a: 1.º — Maria Palmira Boucinha de Aldeia 40 550\$00, 2.º — Maria do Carmo Alves Pereira 31 500\$, 3.º — Maria da Conceição Barroso de Sá 25 140\$00, 4.º — Maria Alice Cachada dos Santos 22 030\$00, 5.º — Maria Augusta Costa Miranda 20 240\$00, 6.º — Maria Armandina Miranda Vila Chã 20 020\$00, 7.º — Maria da Conceição Vale Carvalho 17 150\$00. Total das ofertas recebidas 1.221 411\$10. Total dos pagamentos feitos 766 188\$30.

BAPTISMOS

15 de Novembro — Paula Sofia Marques Vilas Boas, filha de Laurentino Gomes Vilas Boas e de Maria Júlia Miranda Marques, nascida em 25 de Outubro.

29 — Susana Isabel Lima Miranda, filha de Albino Alves Miranda Lima e de Maria Infância Ribeiro de Lima Miranda.

6 de Dezembro — Nuno Jorge Alves Marques, filho de Benjamim da Silva Marques e de Maria das Dores Alves Miranda Marques.

— José Manuel Cachada Oliveira da Silva, filho de Manuel Bernardo Gonçalves de Oliveira da Silva e de Maria Eugénia Cachada da Silva Oliveira.

19 — João Filipe Linhares dos Santos, filho de João Fernando Miranda dos Santos e de Maria Arminda do Vale Linhares dos Santos.

— Carlos Miguel Moreno Carpinteiro, filho de António Manuel Carpinteiro e de Rosa Olinda Alves Moreno, nascido em Vienne-França em 29 de Setembro.

ÓBITOS

10 — Artur do Vale Linhares, de 22 anos de idade.

18 — Maria Neves Miranda, do lugar da Portela, depois de prolongada doença.

20 — Abílio José Gomes, de 82 anos de idade, do lugar de Banho.

Paz às suas almas e sentidas condolências às famílias enlutadas.

CASAMENTOS

14 de Novembro — João de Sá Pimenta, filho de Armindo Pimenta da Costa, e de Gracinda de Sá, com Maria da Conceição Alves Pereira, filha de Manuel Olindo Alves Pereira e de Júlia Alves Rosa.

12 de Dezembro — António dos Santos da Silva Garrido, de Gemeses, com Maria de Lurdes Matos Lopes, filha de José de Matos Lopes e de Arminda de Oliveira Matos.

13 — João Torres da Silva, de S. João de Vila Boa, com Maria Arminda da Costa Ribeiro, filha de Firmino Ribeiro e de Maria de Lurdes da Costa Ribeiro.

19 — Angelino Martins Branco, filho de Rufino Novais Alves Branco e de Isaura Martins Andrade, com Maria Isabel da Silva do Vale, filha de Rosendo do Vale e de Carolina Novais da Silva. Muitas felicidades a todos.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Durante o ano de 1981, ficaram registados nos livros paroquiais de Vila Cova, 34 assentos de baptismo, sendo 20 do sexo masculino (em 1976 houve 63), 22 óbitos, sendo 9 do sexo masculino e 15 casamentos.

No dia 31 de Dezembro havia registadas 2112 habitantes em 555 fogos.

NOTÍCIAS VÁRIAS

— Em ambiente de grande alegria cristã vivemos mais uma Festa de Natal.

MAR - S. Bartolomeu

MOVIMENTO PAROQUIAL

EM DEZEMBRO

Baptismos

6 — Adélio Nuno Gomes Maranhão, filho de Manuel Augusto Justo Maranhão e de Maria de Fátima Lima Gomes, do lugar de Baixo.

13 — Paulo Jorge dos Santos Barbosa, filho de António Martins Barbosa e de Maria do Céu dos Santos Sousa Barbosa, do lugar de Cima.

— Sofia Margarida Barbosa Sampaio, filha de António Fernando de Abreu Sampaio e de Rosalina Martins Barbosa, do lugar de Cima.

25 — Diogo Pinto Lemos, filho de Adão de Abreu Lemos e de Maria Aurora Martins Correia Pinto Lemos, do lugar de Cima.

Casamento

5 — Ramiro Saleiro Rodrigues Lima, filho de Agapito Rodrigues Lima e de

Beatriz dos Santos Vaz Saleiro, do lugar de Cima, com Rosa Lima dos Santos, filha de Manuel Rodrigues Afonso dos Santos e de Margarida dos Anjos Rodrigues Lima, do lugar de Baixo.

Óbito

2 — Maria Gonçalves Martins Cepa (Maria do Calção), solteira, de 83 anos de idade, filha de António Martins Cepa e de Custódia Gonçalves Enes. A sua morte foi sentida por toda a comunidade paroquial pois, além de ser estimada em toda a freguesia, era ela que preparava as crianças para a primeira comunhão, há quase 50 anos.

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

O dia da Imaculada Conceição foi solenemente participado, nos actos litúrgicos, pelas crianças. De tarde, no salão paroquial, houve uma alusiva represen-

(Continua na pág. 8)

FONTE BOA

SAGRADO LAUSPERENE

O último dia do ano foi ocupado com o Sagrado Lausperene que se prolongou até à tarde do primeiro dia do ano. O povo de Deus tem grande estima por esta celebração e fá-la preceder de diversos dias de pregação já desde há muitos anos. Por iniciativa do saudoso P.º Boaventura Rêgo, começou a realizar-se o tríduo de Nossa Senhora de Fátima, a que mais tarde veio a juntar-se o Sagrado Lausperene.

O entusiasmo e a devoção têm-se mantido em boa forma e sempre em sentido crescente, como se verificou pela assistência à pregação da Palavra de Deus e à frequência da comunhão.

Foi orientador da Divina Palavra o Rev. P.º António Sá, de Antas, que desde o dia 27 até 1 de Janeiro, agradou em pleno a toda a assistência.

CORTEJO DE CRIANÇAS

O dia 10 de Janeiro vai ser destinado a um cortejo realizado pelas crianças, sem excluir seja quem for, para auxiliar as despesas das obras, da igreja em louvor do Menino Jesus. A melhor prenda será a que for leiloadada por maior preço sem segredo e avaliação do seu dono.

Serão muitas e variadas ofertas,

pois, todas as crianças vão concorrer na esperança de alcançar o primeiro lugar.

BAPTISMOS

13 — Carla Maria Herdeiro Dourado Sousa, filha de Manuel Dourado Sousa e de Maria dos Anjos Vasco Herdeiro.

8 — Carlos Manuel Gonçalves da Venda, filho de Abílio Fonte Domingues da Venda e de Maria Irene da Silva Gonçalves.

20 — José Manuel Linhares da Cruz, filho de Manuel Ramires Gomes da Cruz e de Maria Irene Escrivães Linhares,

Houve no ano de 1981 28 baptizados.

ÓBITOS

14 — José Manuel Escrivães, de 74 anos, casado com Rosa Ribeiro Coutinho, vítima de síncope cardíaca, em viagem em Vila do Conde. Era filho de Manuel de Apresentação Domingues Mariz e de Joaquina Fernandes Escrivães.

22 — Joaquina de Sousa, de 60 anos, filha de José de Sousa e de Rosa Fernandes da Fonte, casada com José dos Santos Saraiva.

Que o Senhor os tenha na vida eterna.

O total de óbitos no ano de 1981 foi de 15.

A comissão de jovens encarregada, muito contribuiu para o seu brilho.

— No passado dia 27, receberam o sacramento do matrimónio na Igreja Matriz de Barcelos, António da Costa Fernandes com Maria Fernanda Boucinha de Aldeia. Presidiu ao acto religioso o pároco de Vila Cova.

— No dia 29 de Março, na freguesia da Lavra, Manuel de Jesus Oliveira da Costa, filho de Manuel da Costa Cruzeiro, com Conceição da Costa Brito.

— No dia 25 de Julho, em Moreira da Maia, Maria Isabel Martins de Sousa, filha de Alexandre Alves de Sousa e de Olinda Martins do Monte com José Manuel Ramos Seabra.

— No dia 26 de Setembro, em Marinhas, Manuel dos Santos Faria, filho de António da Costa Faria e de Cristina

Cachada dos Santos, com Ermelinda Laranjeira Capitão.

— No dia 3 de Outubro, em Laúndos, Póvoa de Varzim, Dr. Albino do Vale Nogueira, filho de Baltazar Gomes Nogueira e de Maria da Conceição Rosendo, com D. Maria Augusta Gonçalves Bernardes.

— No dia 6 de Dezembro, em Carapeços, Margarida Matos Miranda, filha de João Pedrosa do Vale Miranda e de Vitória da Conceição Barbosa de Matos, com Joaquim da Silva Costa.

— A cobertura da Capela de S. Brás, cuja obra começará em breve já se entrega a empreiteiro.

— No ano findo, o pároco de Vila Cova, mandou celebrar na Cúria Arquiepiscopal 4225 Missas e 4 Trintários Gregorianos.

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

14 - S. Miguel das Marinhas

(Continuação do número anterior)

Pároco

José Gonçalves Regado; reitor. Idade: 37 anos. É pároco colado desde 25 de Novembro de 1840, e até esta época paroquiou como encomendado desde 25 de Fevereiro do mesmo ano. Nem antes nem depois de pároco serviu emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia e Moral. Tem residido sempre. Tem aptidão física e moral para poder continuar. Tem tido e tem boa conduta religiosa, moral e política. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza. É egresso franciscano, [da] província da Soledade. A extinção era morador no convento de Nossa Senhora da Anun-

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

ciação da vila de Tomar. É habilitado para receber prestação.

Tem 13 sacerdotes. Não tem clérigos nem ordinandos.

Sacerdotes

Francisco Alves Martins; idade: 32 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 7 de Abril de 1832. Tem licenças para celebrar e confessar conforme sua idade pelo tempo que lhe resta de aprovação, com data de 15 de Abril de 1845, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos, com data de 22 de Abril de 1843. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Manuel Martins de Abreu; idade: 29 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 8 de Dezembro de 1843. Tem licenças (Fl. 81 v.) para celebrar e confessar pelo tempo que lhe resta de aprovação, com data de 29 de Maio de 1845, e exame em Moral e Cerimónias por 1 ano, com data de 29 de Novembro de 1844. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Joaquim Martins de Abreu; idade: 74 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 30 de Março de 1805. Tem licenças para celebrar e confessar sem limite, com data de 9 de Abril de 1838, e confirmada até ao presente, sendo a última confirmação com data de 14 de Outubro de 1844. Foi cura nesta freguesia. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão tão-somente para continuar no uso de suas ordens, pois é muito doente.

Manuel Martins do Pilar; idade: 76 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 19 de Março de 1799. Tem licenças para celebrar, confessar e pregar por 2 anos, com data de 29 de Novembro de 1843. O último exame que fez foi a 15 de Outubro de 1839, e teve aprova por 4

anos. É cura nesta freguesia desde 1836. Frequentou Filosofia e Teologia Dogmática. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para continuar no uso de suas ordens. É egresso franciscano da província da Soledade. A extinção era conventual no Bom Jesus da Franqueira. Não é habilitado para receber prestação.

Francisco António de Vilas Boas; idade: 54 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 23 de Março de 1822. Tem licenças para (fl. 82) celebrar e confessar conforme sua idade, enquanto se não mandar o contrário, com data de 14 de Dezembro de 1844. Foi cura e depois encomendado nesta freguesia. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Manuel Rodrigues d'Area (sic); idade: 30 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 19 de Outubro de 1843. Tem licenças para celebrar e confessar conforme sua idade pelo tempo que lhe resta de aprovação, com data de 24 de Maio de 1845, e exame em Moral por 1 ano com data de 29 de Novembro de 1844. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Manuel de Jesus Rodrigues d'Area (sic); idade: 40 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 7 de Abril de 1832. Tem licenças para celebrar e confessar conforme sua idade por 6 meses, com data de 10 de Maio de 1845, e exame em Moral por 1 ano, com data de 8 de Maio de 1845. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Manuel Francisco da Torre; idade: 33 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 29 de Outubro de 1843. Tem licenças para celebrar e confessar conforme sua idade, por 1 ano (fl. 82 v.), com data de 4 de Setembro de 1845, e exame Moral por 2 anos com data de 2 de Setembro de 1845. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Manuel José Rodrigues; idade: 37 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 7 de Abril de 1832. Tem licenças para celebrar e confessar pessoas de ambos os sexos por 1 ano, com data de 4 de Setembro de 1845, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos, com data de 11 de Agosto de 1843. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

João Baptista Martins; idade: 42 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 19 de Março de 1831. Tem licença para celebrar até às primeiras seguintes habilitações, com data de 15 de Setembro de 1845. Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia. Tem tido e tem boa conduta. É adoentado, e por isso só tem aptidão para continuar no uso de suas ordens.

Francisco Martins de Abreu; idade: 31 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a

8 de Dezembro de 1843. Tem licença para celebrar por 6 meses com data de 4 de Junho de 1845, e exame em Cerimónias por 2 anos, com data de 21 de Dezembro de 1843. Não é habilitado. Não serviu emprego algum eclesiástico. À margem. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para continuar no uso de suas ordens.

Joaquim Domingos de Vilas Boas Ribeiro; idade: 43 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última (fl. 83) ordem a 19 de Março de 1825. Tem licença para usar das suas ordens por 30 dias, com data de 6 de Outubro de 1845, dentro dos quais se deve examinar com o Reitor de Banho.

(Continua na pág. 8)

A cristianização das almas foi uma constante na actividade do P.º Cubelo.

Assim cuidou de fomentar, canseirosamente, a vida de piedade, certo como estava de que era esta a única via de levar as almas para Cristo.

Revitalizou as Confrarias e Associações existentes, praticamente mortas, e fundou outras que despertaram interesse espiritual e levaram os seus membros à prática da vida cristã.

Rigoroso consigo mesmo, fidelíssimo no escrupuloso cumprimento dos deveres e responsabilidades do múnus paroquial, sempre em manifestação de ardoroso zelo pelas almas, era certa a sua presença na igreja,

SACERDOTES DE ONTEM P. FRANCISCO DIAS CUBELO SOARES

diariamente e muito cedo, a fim de possibilitar a prática da vida religiosa pela oração, Missa, frequência de Sacramentos e devoções ocorrentes, com especial relevo para a santificação do Domingo, jubileus e festividades; e porque a longa distância de alguns lugares podia constituir natural obstáculo à frequência da igreja paroquial, possibilitava a prática da vida religiosa nas respectivas capelas, sobretudo em Góios e Rio de Moinhos, com uma não menos certa presença, e a horas convenientes. Assim Marinhas tornou-se uma das mais trabalhosas e mais trabalhadas paróquias do arquiprestado, constituindo ainda a sólida base em que assenta o grande movimento espiritual de hoje, não menos intensamente vivido, diga-se. Incansável zelo apostólico!

Uma outra faceta de vida do P.º Cubelo a merecer justo e destacado relevo foi a sua verdadeira doação ao nunca devidamente compreendido e assás enaltecido apostolado de direcção das consciências. Tinha, como poucos, uma verdadeira paixão pelo confessorário, trabalho árduo, penoso, sempre sacrificado, de enorme responsabilidade mas da maior valia perante Deus, embora terrenamente escondido no sigilo sacramental, e que o P.º Cubelo viveu quase até ao fim da sua existência. Que enorme soma de benemerências dispensou através do confessorário! Que o digam as almas que orientou para a santificação das famílias, as almas que em grande número encaminhou para o Sacerdócio, para a Vida Religiosa, para as Missões! Se mais não houvesse, este apostolado do P.º Cubelo constituiria uma das mais belas páginas da sua vida sacerdotal!

O P.º Cubelo foi orador sagrado de alto merecimento. Ilustrado, de palavra simples mas convincente, de estilo elevado mas popular e acessível, vivendo apaixonadamente a doutrina que pregava, era muito apreciado e ouvido com o maior interesse. Percorreu grande parte da diocese, e não só, na medida em que se foi tornando conhecido o fruto espiritual resultante da sua sempre apostólica pregação, mas sem prejuízo, da permanente assistência religiosa na sua paróquia, que sempre assegurava com não pequeno sacrifício.

E vem a propósito um pormenor que em certo modo define o seu carácter.

Conhecedor da humilde e sacrificada situação de muitos sacerdotes a viver em mais que precárias condições devidas a carências de ordem material, teve a ousadia e coragem, em determinada assembleia magna sacerdotal, de reagir contra essa humilhante situação, pedindo que algo se fizesse e fossem tomadas medidas de previdência em favor dos sacerdotes necessitados. Esta atitude mereceu unânime e caloroso aplauso, já que ninguém a tanto se atrevera, embora o sentisse mas em contra partida ocasionou-lhe não pequena amargura, preocupação e risco de grave transtorno de vida, valendo-lhe então a defesa de uma grande e valiosa amizade.

Dominado pelo desejo de ver solucionado tão grave e imperioso problema, pois o desânimo não se coadunava com a sua delicada consciência e fogoso temperamento, o P.º Cubelo elaborou, em conjunto trabalho com Mons. Pedrosa, um projecto de estatutos para a constituição de uma «Obra de Assistência aos Sacerdotes Necessitados» a nível arquiprestal, projecto entregue a quem de direito para estudo e subsequente aprovação, mas que não chegou a ser tornado público.

Entretanto criado que foi em Lisboa o Montepio Nacional do Clero, o P.º Cubelo não só prontamente se inscreveu como sócio mas ainda se tornou seu apaixonado propagandista.

Por último teve a consolação e radiante alegria de ver concretizado o seu pensamento com a criação da mais que benemérita «Fraternidade Sacerdotal Bracarense», obra providencial de extraordinária valia, que aliás sentiu, e que é de facto numa das glórias do amor da Arquidiocese aos seus Sacerdotes.

Mais uma vez honra seja dada ao ilustre Sacerdote de algum modo pioneiro da Fraternidade Sacerdotal!

P.S. Uma gralha a corrigir na 2.ª linha das últimas notas; leia-se «presbiteral», como se escreveu, e não «presbiterial», como foi publicado.

(Continua)

O Dia dos Leprosos

O Dia dos Leprosos celebrado no último domingo de Janeiro, é um dos testemunhos que a Igreja dá da sua caridade, alma de todo o apostolado. Está na lógica divina do Evangelho, origem e impulso de todas as obras de misericórdia.

A lepra é conhecida desde a mais remota antiguidade. Cerca de 4.600 anos antes de Cristo aparecem entre os Egípcios as primeiras descrições da terrível doença a que alude a Bíblia em vários passos e que, depois de observar-se na Grécia e em Roma, veio a alastrar na Europa em plena Idade Média, com o regresso dos Cruzados da Síria e da Palestina.

Entre nós, atingiu o apogeu nos séculos XII e III. De lepra veio a falecer D. Afonso II, aos 37 anos de idade.

O horror da sua contagiosidade inspirou providências drásticas, como o completo isolamento dos doentes e o uso de instrumentos sonoros que chamavam a atenção para a sua presença.

Os leprosos metiam medo e acordavam os mais nobres sentimentos de piedade humana e cristã, a começar pelos reis, pelos príncipes, prelados e membros de Ordens Religiosas, a quem se devem numerosas instituições de assistência.

Foram notáveis em Portugal as leprosas ou gafarias de Lisboa (Hospital de S. Lázaro), Santarém, Coimbra, Guimarães, Lafões, Évora, Óbidos, Leiria, Torres Novas, Odivelas, etc.

D. Sancho I, D. Afonso IV, D. Afonso V e D. Manuel I protegeram e dotaram generosamente várias casas onde os leprosos encontravam tratamento adequado, segundo os conhecimentos clí-

nicos da época, além de conforto moral.

Considerada extinta no século XVI, a lepra voltou a preocupar as autoridades e os cientistas em meados do século XIX, que viram o flagelo desenvolver-se em várias partes do mundo.

Um nome se celebrou no amor heróico aos pobres lázaros: Foi o Padre Damião, missionário belga da Congregação dos Sagrados Corações, falecido em 1889.

Durante vários anos, os leprosos portugueses eram internados num pavilhão do Hospital do Rego (Lisboa), onde receberam numerosas visitas do Cardeal Cerejeira, acompanhado por elementos da Associação Nacional de Protecção aos Leprosos, presidida de início por Monsenhor Carneiro de Mesquita e depois pelo Padre Moreira das Neves. Esta Associação de carácter particular vivia de subsídios oficiais, de quotas de benfeitores e do produto de campanhas assíduas sustentadas nas colunas das *Novidades*.

Existiu até à morte da sua tesouraria, D. Berta Mota Marques, que a serviu com invulgar dedicação.

Pouco depois, foi integrada na administração do Hospital-Colónia Rovisco Pais, que se inaugurou em 1947 na Tócha, concelho de Cantanhede, entre Coimbra e a Figueira da Foz, e que é uma das melhores leprosas da Europa.

Tão resumida história da assistência aos leprosos deve ser o bastante para continuarmos a pensar neles, nos seus infortúnios e na sua solidão. Do Evangelho e da Igreja nos vem o apelo. Calaram-se as matracas das velhas eras, que preveniam da sua proximidade. Não pode calar-se o coração dos homens.

Mais um Ano

*Senhor, um ano mais que principal
Que ele não seja mais uma ilusão,
no meio de explosões e temporais,
aos bocados desfeita em cada dia!*

*Um ano que mereça ser vital
por onde o claro sol não se arrependa de passar.
Que nele a humanidade inteira aprenda
a conjugar, em paz, o ver amar.*

*Um ano justo e bom cheio de abraços entre as almas e os povos
sem manhãs que de súbito anoiteçam
e em que as asas que sobem nos espaços
não perturbem no céu as que nos desçam,
mensageiros de esperança em tempos novos.*

PADRE MOREIRA DAS NEVES

MAR - S. BARTOLOMEU

(Continuado da pág. 6)

tação teatral em homenagem aos deficientes.

TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Como preparação reflexiva para a festa do Natal, realizou-se, de 16 a 20 de Dezembro, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Foi orientado pelo Rev. P.º Querubim, da Congregação Passionista de Barroselas.

FESTA DO MENINO DEUS

Seguindo uma tradição imemorial, realizou-se a festa do Menino Deus, constando de afluentes novenas, ofertas dos pastores, cujo leilão se efectuou no dia 26, e da actuação do coro infantil desta freguesia.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Baptismos: 43 (25 meninos e 18 meninas); casamentos: 12; óbitos: 6 (3 homens e 3 mulheres).

LUSTRES DA IGREJA PAROQUIAL

Relativamente à proveniência de parte da verba para os lustres adquiridos para a igreja paroquial uma arrelhadora gralha atribuiu a importância de 214 500\$00 ao saldo da festa de S. Bartolomeu do ano de 1980, quando, na verdade, era do ano de 1981. As nossas desculpas à comissão das festas de S. Bartolomeu de 1981.

Assim fica rectificado o engano.

FESTA DE NATAL DO JARDIM INFANTIL

Realizou-se no dia 13 de Dezembro a Festa de Natal do Jardim Infantil desta freguesia. Constatou de uma simples mas agradável representação das crianças, no salão paroquial, a que a copiosa chuva não obsteu uma elevada assistência. Em seguida todos se dirigiram para a sede do Jardim Infantil onde, depois

Juventude e Família

Algumas dezenas de jovens de Esposende, Vila do Conde e Póvoa, reuniram-se no Colégio de La Salle a estudar problemas de fé e vida cristã para a juventude.

— A pastoral da família vai continuar no nosso arceprelado.

Para além da pastoral do noivado que se tem realizado através dos C. P. M. e que pensamos realizar a partir da Páscoa deste ano, estão em estudo outras iniciativas que oportunamente serão anunciadas.

de um minuto de silêncio em memória do sr. D. Manuel, Bispo Auxiliar de Braga, falecido no dia anterior e que em 8 de Março p. p., benzerá esta mesma sede, foi servido a todos os presentes um abundante e variado lanche bem como brinquedos a todas as crianças do Jardim Infantil.

Parabéns à direcção e senhoras monitoras.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

A Junta de Freguesia de Mar, em colaboração com a Juventude Desportiva e Cultural, levou a efeito uma exposição fotográfica subordinada ao tema: «S. Bartolomeu do Mar, a nossa terra, a nossa gente, usos e costumes».

Inaugurada no dia 27 de Dezembro, manteve-se patente ao público até ao dia 3 de Janeiro.

Além de elucidativas fotografias aí pudemos admirar objectos e utensílios outrora usados pelo nosso humilde povo, manifestativos da dura vida de lavoura, incompreensível para quem nunca soube o que era o trabalho do campo, antes da mecanização agrícola.

Não faltaram também obras literárias de valor da autoria ou relativas a filhos desta freguesia como, entre outros, Rodrigues Sampaio, bem como planos de actividades já efectuados ou a efectuar pela Junta de Freguesia.

Sarau Cultural

Na tarde do dia 26 de Dezembro teve lugar no Auditório da Escola Secundária um interessante Sarau Cultural, promovido pelo «Jornal de Esposende» com o patrocínio da Câmara Municipal.

Colaboraram o Grupo Coral da Escola Preparatória, Grupo de Flautas da Escola de Música de Areosa, Viana, Grupo de Palmeira e Grupo Coral de Esposende.

No fim foram proclamados os laureados nos Jogos Florais daquele Jornal.

Parabéns a todos os intervenientes e aos promotores de tão brilhante espectáculo, pelo nível elevado que souberam imprimir em todos os actos.

Candidatos ao Sacerdócio

No dia 13 de Dezembro, na capela do Seminário Conciliar, o Sr. Arcebispo instituiu no ministério de leitores os alunos do 3.º ano de Teologia António Sílvia Couto da Silva (de Forjães) e José Manuel Ferreira Ledo (de Belinho).

Parabéns aos dois jovens seminaristas e fazemos votos de que no Verão de 1983 tenhamos duas Missas Novas, neste arceprelado.

Ensino de Religião e Catequese

(Continuação da pág. 1)

dade presta aos alunos católicos que são a quase totalidade dos nossos estudantes, e aos seus pais que se presume querem para eles uma educação inspirada nos próprios princípios religiosos. Na linha do respeito pela liberdade religiosa deve dar-se a todos os alunos a possibilidade de progredirem na formação espiritual.

O ensino religioso ministrado nas escolas e a catequese propriamente dita dada no âmbito da paróquia, embora distintos entre si, não devem considerar-se como separados. Há mesmo entre aquele ensino e a catequese uma conexão íntima: idêntico é o sujeito a que se dirigem os educadores num caso e noutro, isto é, o aluno; idêntico é também o conteúdo e o objectivo sobre o qual incide a acção formativa exercida no ensino da religião e na catequese.

O ensino da Religião pode ser considerado tanto como qualificado preâmbulo para a Catequese como reflexão posterior aos conteúdos da Catequese já adquiridos.

Grande importância tem a presença activa dos católicos nos vários momentos do caminho formativo percorrido pelo aluno. Contributo importante, poderão oferecer os Mestres católicos com o que é específico da personalidade deles.

Tem ainda papel importante a acção dos pais na eficaz mediação e diálogo que eles podem estabelecer entre a comunidade civil e a eclesial.

Os mestres de religião devem sentir-se responsáveis pela proposta de mensagem cristã a todos os alunos, evitando a tentação de limitar o próprio interesse a quem vive conscientemente uma opção de fé e de prática religiosa.

Respirar a todos, não excluir ninguém, procurar activamente o diálogo

com todos os componentes da comunidade escolar — eis os critérios em que o mestre de Religião deve inspirar-se.

A Igreja louva o professor católico que no desempenho da sua própria profissão encara esta área do ensino não só como aspecto da sua profissão, mas também como acto apostólico e evangelizador no qual se empenha com toda a alma. Em breve verificará que é um trabalho maravilhoso que a seu tempo vem produzir os devidos efeitos.

O CONCELHO DE ESPOSENDE

(Continuado da pág. 7)

Não tem servido emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Francisco Gonçalves Fidalgo; idade: 40 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 9 de Junho de 1827. Tem licenças para celebrar e confessar por 2 anos, com data de 7 de Novembro de 1843, e exame em Moral e Cerimónias por 4 anos, com data de 28 de Outubro de 1843. Foi encomendado na vila de Esposende (sic). Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Esta freguesia deve continuar a ser paróquia, e desmembrar-se dela para a freguesia de S. Bartolomeu do Mar o lugar de Rio de Moinhos (sic) (fl. 83 v.).

(A. D. B. — Inquiritos, Arceprelado de Barcelos, fl. 81 v. - 83 v.).